

RELATÓRIO TÉCNICO

OBRA:

ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE
ATRIBUIÇÃO 1: Atendimento em Regime Ambulatório
POSTO DE SAÚDE FAMILIAR
CONTRUÇÃO

PROPRIETÁRIO:

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ

LOCAL:

**RUA GUILHERME KRETSCHMER, BAIRRO URUSSANGUINHA,
ARARANGUÁ - SC**

QUADRO DE ÁREAS:

- Área Construída:	= 374,90m ²
- Depósito de Lixo:	= 4,14m ²
- Abrigo Compressor:	= 3,24m ²

DATA:

30 DE OUTUBRO DE 2014

O presente relatório técnico tem por finalidade:

1. Descrever as soluções adotadas no projeto de arquitetura da unidade incluindo considerações sobre os fluxos e externos;
2. Resumo da proposta assistencial;
3. Especificações dos materiais de acabamento e equipamentos de infraestrutura;
4. Descrição sucinta da solução adotada para o abastecimento de água potável, energia elétrica, coleta e destinação de esgoto, resíduos sólidos e águas pluviais da edificação.
5. O terreno onde será construída o Posto de Saúde Familiar localiza-se na Rua Guilherme Kretschmer, com área de 961,40m², Bairro Urussanguinha, no município de Araranguá/SC.

1 - SOLUÇÕES ARQUITETÔNICAS

O projeto arquitetônico foi obtido através da análise das funções a serem desenvolvidas no P.S.F, com a setorização dos serviços e organização dos fluxos do público, de funcionários e de serviço, facilitando o acesso aos portadores de deficiência física ambulatorial (permanente ou não) e visando a qualidade nos serviços a serem oferecidos, dispondo á população assistida pelo P.S.F uma edificação adaptada as normas da ANVISA (RDC 50) e da NBR 9050.

Os fluxos foram divididos em três setores, sendo **setor público**, onde será feito o primeiro atendimento ao usuário do P.S.F, com abrigo, sanitários públicos sendo 02 adaptados à portadores de deficiência ambulatorial (masculino e feminino), sala para reuniões e auditório, recepção, sala de espera, sala de vacina, sala de triagem, farmácia; **setor de atendimento**, onde serão prestados os serviços especialistas, com consultório odontológico, dois consultórios indiferenciados, sendo um com lavabo, uma sala para enfermeira, com lavabo, uma sala de acolhimento, sala de procedimentos, nebulização e curativos; **o setor de serviços**, onde serão realizados os serviços de apoio e manutenção ao P.S.F, sala de esterilização, sala de utilidades, expurgo, copa e banheiros para funcionários (masculino e feminino).

Os acessos foram classificados como, acesso ambulatorial, que será feito por meio de rampas e de abrigo, destinado ao público e funcionários; e o acesso de serviço (fundos), que será exclusivo para funcionários da P.S.F., estacionamento para ambulância, depósito de lixo, abrigo para compressor de ar e rampas. Com a setorização dos ambientes e espaços, buscou-se a organização dos fluxos de trabalho.

Para a construção, é previsto o uso de estrutura de concreto armado; lajes pré-fabricadas; alvenaria de tijolos cerâmicos; revestimento com reboco, chapisco, pintura acrílica, massa epóxi, azulejos cerâmicos; pisos e rodapés (embutidos no reboco) cerâmicos, esquadrias de alumínio branco e vidros transparente, tela de PVC com ferragem de alumínio (proteção contra insetos); estrutura de cobertura com madeira tratada e telha fibrocimento; calhas, rufos de alumínio; porta interna de madeira semi-oca itaúba; soleiras e bancadas de granito polido impermeabilizado; instalações Hidrossanitárias com tubos e conexões de PVC rígidos, metais cromados; instalações elétricas com fios e cabos revestidos e equipamentos conforme projeto.

A construção terá pé direito livre de 2,97m e esquadrias amplas com tela PVC para proteção contra insetos e poeira (indicado no projeto), aproveitando os ventos predominantes para obter o máximo de ventilação possível; quanto ao conforto luminoso, optou-se pelo uso de janelas de correr de alumínio com vidro transparente, possibilitando o aproveitamento total da luz natural e aplicação de brise conforme indicado no projeto.

No que se refere ao risco de contaminação, optou-se por revestimento de fácil manutenção, com reboco, massa epóxi (conforme indicado) e pintura acrílica para as paredes de alvenaria.

Os rodapés serão embutidos nas paredes, e os cantos terão de ser chanfrados de forma que possibilitem a fácil manutenção. As portas e demais peças de madeira, deverão receber revestimento que permitam a limpeza com produtos químicos. Os pisos serão cerâmicos do tipo "A", 40x40 cm ou maior com resistência PEI 5, com coeficiente de atrito dinâmico seco/molhado ≥ 4 .

Toda edificação dará condições de circulação aos portadores de deficiência ambulatorial, seja ela permanente ou não. Os acessos serão providos de guarda-

corpos ou corre-mãos de ferro galvanizado, e as portas dos sanitários deverão ter proteção conta impacto em inox e abertura para fora.

Para o desenvolvimento do projeto, foram consideradas as normas da ANVISA (RDC 50 e RDC 189) e NBR-9050 (acessibilidade), e principalmente as necessidades locais, visando qualificar o atendimento e o serviço prestado para toda a comunidade envolvida.

2 - RESUMO DA PROPOSTA ASSISTENCIAL

O Município de Araranguá localiza-se no extremo sul do Estado de Santa Catarina, distante apenas 50 km da fronteira do vizinho estado do Rio Grande do Sul, Cidade de Torres e 215 km de Florianópolis-SC bem como 245 km de Porto Alegre - RS, geograficamente Latitude – 28°56'02 S", Longitude – 49°29'09" W, à uma altitude de 13 metros acima do nível do mar. Numa extensão territorial de 303,799 km², fazendo divisas com os seguintes municípios:

Içara, Criciúma, Maracajá, Meleiro, Turvo, Ermo, Sombrio, Balneário Gaivota, Balneário Arroio do Silva e Balneário Rincão.

O Município possui população total de 64.405 habitantes.

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.76 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2010).

A Saúde da Família é entendida como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em posto de saúde familiar. Estas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um numero definido de famílias, localizadas em uma área geográfica delimitada. As equipes atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais freqüentes, e na manutenção da saúde desta comunidade. A responsabilidade pelo acompanhamento das famílias coloca para as equipes saúde da família a necessidades de ultrapassa os limites classicamente definidos para a atenção básica no Brasil, especialmente no contexto do SUS.

Cada equipe se responsabiliza pelo acompanhamento de cerca de 3000 a 4500 pessoas ou de famílias de uma determinada área, e estas passam a ter co-responsabilidade no cuidado à saúde. A atuação das equipes ocorre principalmente os postos de saúde familiar, nas residências e na mobilização da comunidade, caracterizando-se: como porta de entrada de um sistema hierarquizado e regionalizado de saúde; por intervir sobre os fatores de risco aos qual a comunidade está exposta; por prestar assistência integral, permanente e de qualidade; por realizar atividades de educação e promoção da saúde.

O município de Araranguá conta com 13 Unidades Básicas de Saúde e 15 equipes de Saúde da Família, com uma cobertura de 100% da área rural e 84% do território Municipal que totalizam 16.592 famílias cadastradas.

As equipes têm a composição preconizada pelo Ministério da Saúde e são constituídas por medico, enfermeira, agentes comunitários de saúde e técnicos de enfermagem.

Contamos com equipes de saúde bucal em todas as unidades que realizam procedimentos curativos e preventivos, com ênfase as atividades educativas.

Disponibilizamos salas de vacina em todas as unidades bem como profissional médico nas áreas de ginecologia e obstetrícia e de pediatria.

O setor de transporte da Secretaria Municipal disponibiliza veículo exclusivo para as unidades de PSF o que facilita o atendimento as famílias com maior distância

A implantação de um novo Posto de Saúde Familiar tem como objetivo agilizar e ampliar a oferta de serviços na área de saúde que são oferecidos a população, visando a qualidade dos serviços e das ações odontológicas, clínico geral, palestras de educação e apoio a saúde, serviços de enfermagem e sala de vacina.

O Posto de Saúde Familiar terá abrigo, sanitários públicos adaptados aos portadores de deficiência ambulatorial (masculino e feminino), recepção/agendamento, circulação, sala de espera, sala de reuniões/demonstração e educação em saúde, sala de vacina, sala de triagem, farmácia, consultório odontológico, dois consultórios indiferenciados, sendo um com lavabo, sala de enfermeira com lavabo, sala de acolhimento, sala de procedimentos, nebulização e curativos, esterilização, sala de utilidades, sala de esterilização, copa, banheiros para funcionários (masculino e feminino).

O objetivo da construção é de melhorar o atendimento oferecido à população, recebendo um espaço funcional e moderno, adequado as normas da ANVISA (RDC 50 e RDC 189) e ABNTs pertinentes.

2.1 - CLASSIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS COM SUAS FUNÇÕES:

- RAMPA = dar acessibilidade aos portadores de deficiência ambulatorial (cadeirantes), com piso antiderrapante, corrimão de ferro galvanizado e piso tátil;
- ABRIGO = espaço destinado à espera e abrigo dos que utilizam os serviços da referida P.S.F., com piso cerâmico antiderrapante, piso tátil;
- CIRCULAÇÃO = acesso aos atendimentos direcionados ao público, que não requeiram de longa permanência;
- SALA DE ESPERA = destinado ao público que utiliza os serviços e aos acompanhantes;
- RECEPÇÃO/AGENDAMENTO = destina-se a prestação de informação, cadastro de pacientes/vacina, marcação e agendamento de consultas e outros serviços;
- SANITÁRIO PÚBLICO ADAPTADO = destinados aos pacientes e acompanhantes, usuários da U.B.S. (masculino e feminino), são adaptados aos portadores de deficiência ambulatorial (as portas abrem para fora e possuem proteção de inox para cadeiras, e possuem barras de apoio lateral e para o lavatório);
- SALA DE REUNIÕES/DEMONSTRAÇÃO/EDUCAÇÃO EM SAUDE = destinado a atender grupos para ações de prevenção de saúde (gestantes, DST, Hipertensão, Saúde Bucal, saúde Mental);
- SALA DE VACINA = destinada à recepção e registro de dados, referentes à vacinação, preparo e administração de imunobiológicos;
- CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO = destinado a ações educativas de higiene, de tratamento, e da profilaxia das doenças dentárias, possui um lavabo e lavatório de louça sem bancada, tampo e cuba de inox e um equipamento próprio pra esterilização;

- CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO = sala distribuída para atendimentos de varias áreas profissionais, que dispensem materiais e equipamentos específicos, possui um lavatório de louca sem coluna;
- SALA DE PROCEDIMENTO/CURATIVOS E NEBULIZAÇÃO = destinado a realização de pequenos procedimentos, tratamento de lesões, coleta de material para análises clínicas, administração de medicação inalatória, terapia de reidratação oral e permanência de pacientes em observação.
- SALA DE ESTERILIZAÇÃO = atribuída ao preparo e a esterilização, a guarda e a distribuição dos materiais utilizados pelos profissionais desta unidade, que necessitam de cuidados no manuseio, com autoclave, bancadas de inox, lavatório de louca sem coluna e torneira de mesa de pressão, com guichê guilhotinado e bancado de granito polido impermeabilizado (Expurgo). Serão utilizados equipamentos para autoclave e para Estocagem de Material Esterilizado, que abastecerá todas as salas da Unidade de Saúde, com exceção do Consultório Odontológico.
- SALA DE UTILIDADES (EXPURGO) = atribuído para limpeza, desinfecção e a guardar os materiais contaminados. Na sala será instalada uma bancada com pia de despejo com válvula de descarga e tubulação de esgoto com diâmetro de 75 mm, uma cuba e bancada de inox, e janela guilhotina (guichê) com bancada de granito polido impermeabilizado, todo o lixo proveniente do expurgo devera ser encaminhado para o Deposito de Lixo;
- BANHEIROS FUNCIONÁRIOS = destinto para cada sexo (masculino e feminino), seu uso e exclusivo aos funcionários da U.B.S.;
- COPA = destinada para as refeições e lanches dos funcionários, possui uma cuba e bancada de inox, e uma bancada de granito polido impermeabilizado para refeições;
- D.M.L. = destina-se como deposito de material de limpeza, dispondo de um tanque para fazer a manutenção da referida U.B.S.;
- DEPÓSITO DE LIXO = espaço destinado ao deposito dos resíduos orgânicos, sólidos e contaminados, produzidos pelo referido U.B.S., para posterior coleta; o lixo comum será recolhido pela Prefeitura Municipal, e o lixo contaminado será recolhido por meio de empresa especializada;
- ABRIGO DO COMPRESSOR = destinado a abrigar o compressor do Consultório Odontológico.

3 - RESUMO DOS MATERIAIS DA EDIFICAÇÃO

Visando a qualidade do acabamento e a fácil manutenção para o melhor controle de infecções, os materiais utilizados obedecem às recomendações das Normas da ANVISA (RDC 50).

3.1 - ESQUADRIAS

Todas as esquadrias externas serão em alumínio branco e vidro transparente e confeccionado de acordo com as dimensões especificadas em planta.

Todas as portas internas serão de madeira, com pintura esmalte sintética.

Todas as ferragens para esquadrias serão de metal, cromadas, acabamento polido.

Nas janelas serão aplicados peitorís em granito, com beirado para o exterior.

3.2 - REVESTIMENTOS DE PAREDE

A composição dos revestimentos será: Chapisco (1:3), Emboço em argamassa regular de no mínimo 15 mm (1:2:9) e Reboco em argamassa fina de no mínimo 7mm (1:3 + 5% de cim.).

Nos volumes das caixas d'águas e fachada frontal será usado chapisco, emboço e textura tipo grafiato conforme projeto.

As paredes externas e as lajes será com chapisco, reboco massa única e pintura acrílica.

As paredes internas dos banheiros, copa, serviço, sala de utilidade, sala de esterilização receberão azulejo ate o teto. O restante das paredes internas usará pintura acrílica e na sala de vacina pintura a base de epóxi (indicado em projeto).

3.3 - PINTURA

As paredes externas e as lajes serão com pintura acrílica com 3 demãos, sobre selador acrílico previamente preparado com 2 demãos. Lixar o selador também após a aplicação do selador.

Todas as paredes internas da ala PSF (menos as paredes internas dos banheiros, copa, serviço, sala de utilidade, sala de esterilização que receberão azulejo ate o teto) usar pintura acrílica e a sala de vacina usará pintura a base de epóxi. Utilizar antes da base epóxi massa acrílica 2 demão.

As esquadrias de madeira serão pintadas com tinta esmalte sintética, 2 demãos, sobre fundo nivelador branco fosco.

As cores poderão ser de acordo com solicitação da prefeitura, mas de preferência tons pastéis.

3.4 - PAVIMENTAÇÃO

Serão utilizados pisos e rodapés cerâmicos, nas dependências internas descritas no projeto arquitetônico. O piso terá tamanho de 40x40 cm (ou maior). A cerâmica deverá ser de classificação 'A' e PEI 5 e coeficiente de atrito 0,4 (deve apresentar laudo do piso).

Os rodapés deverão ficar embutidos nas paredes conforme o projeto arquitetônico.

3.5 - INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Deverão ser respeitados rigorosamente os detalhes de projeto e normas da ABNT.

Toda tubulação será executada com tubos e conexões de PVC rígido soldável. As tubulações enterradas deverão ter um caimento conforme indicado nos projetos complementares. As caixas de inspeção serão executadas em alvenaria de tijolos, revestidas internamente.

O esgotamento das águas servidas se dará através de fossa séptica, conforme projetos, indo posteriormente para filtro anaeróbio e para sumidouro, executados nas dimensões indicadas, e revestidos com tijolos assentes com junta livre, e ter enchimento no fundo, de cascalho ou pedra britada, de pelo menos 0,50m de espessura. Os esgotos provenientes da pia da Copa deverão passar inicialmente por uma caixa de retenção de gordura, conforme projeto, assim como o esgotamento do consultório odontológico e do expurgo, passarão primeiramente por uma caixa de inspeção confeccionada com sistema de sifão.

Os sistemas de tratamento deverão estar localizados a uma distância mínima de 1,5m de divisas e da edificação e 15m de fontes d'água quando houver.

3.6 - PREVENTIVO DE INCÊNDIO

O projeto preventivo de incêndio será realizado pela empresa vencedora da licitação para execução da obra em questão. Deverão ser realizados de acordo com as normas técnicas do corpo de bombeiros do estado de Santa Catarina e deverão ser apresentados para arquivo na Prefeitura Municipal quando aprovados pelo órgão competente.

3.7 - INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS

Os serviços de telefonia serão fornecidos pela concessionária e as caixas de distribuição, pontos de telefone, fiação e conduítes serão instalados em conformidade com a posição e dimensionamento especificados no projeto eletrônico, o qual deverá ser aprovado pela empresa concessionária.

4 - DESCRIÇÃO PARA ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL, ENERGIA ELÉTRICA, COLETA E DESTINAÇÃO DE ESGOTO, RESÍDUOS SÓLIDOS E ÁGUAS PLUVIAIS DA EDIFICAÇÃO

4.1 - INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

O abastecimento de água potável será fornecido pela concessionária e será captada da rede por gravidade, através de canos de PVC soldável até o reservatório elevado. A canalização de distribuição será também em PVC rígido soldável e dotadas de registros para manutenção em pontos determinados, conforme dimensionamento em projeto.

Deverão ser respeitados rigorosamente os detalhes de projeto e normas da ABNT.

Os aparelhos sanitários serão de grês porcelânico branco e os metais cromados, acabamento brilhante.

Os tampos das pias serão de inox (material impermeável).

As caixas d'água serão 03 e colocadas em locais indicadas em projeto. São necessários sempre 02 caixas d'água juntas em função de ter uma reserva e em caso de manutenção e limpeza das mesmas.

4.2 - INSTALAÇÕES PLUVIAIS

Haverá captação das águas pluviais através de calhas impermeabilizadas com manta asfáltica. As águas serão conduzidas por tubos de queda em PVC até 5 cm do solo, e despejadas em caixas coletoras interligadas entre si por tubulação de concreto que às conduzirão até a rede pública.

4.3 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Toda parte elétrica e instalações deverá obedecer rigorosamente os projetos, respectivos memoriais, bem como as normas da ABNT e CELESC.

A entrada de energia será subterrânea trifásica até o quadro geral de distribuição, o qual será de embutir e com capacidade conforme o dimensionamento dos circuitos de distribuição a serem protegidos.

Os condutores a serem usados para alimentação das cargas deverão ser do tipo antichama, isolados com PVC para 70^o/750V, de fio ou cabo de cobre, de seção conforme o projeto, embutidos em eletrodutos de PVC rígido nas paredes ou tetos, específicos para a aplicação em eletricidade.

Os circuitos serão individualizados e protegidos por disjuntores termomagnéticos monofásicos.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa qualidade, obedecendo todos os detalhes de dimensionamento e posicionamento dos pontos, conforme projeto.

Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para a finalidade em vista e que satisfaçam às normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis e as tomadas e interruptores deverão ser os modulados.

4.4 - SISTEMA DE COLETA E DESTINO FINAL DO LIXO

O lixo comum será coletado em lixeiras e separado por classe. O destino final será feito pela empresa terceirizada que faz a coleta do lixo na cidade. Quanto ao lixo hospitalar, é feita a segregação, o armazenamento é feito em embalagens leitosas separando os lixos contaminantes dos perfuro-cortantes, a coleta é realizada também por empresa terceirizada. Destino final dado pela empresa é no aterro sanitário próprio.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer modificação no projeto arquitetônico terá que ter prévia aprovação do projetista.

Todos os serviços e materiais utilizados na obra deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT e Normas locais.

Araranguá – SC., 30 de Outubro de 2014.